

-----Ata n.º70-----

Ao sexto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do n.º1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, o Senhor Secretário Jaime Matos, e a Senhora Vogal Patrícia Lourenço.-

A reunião observou a seguinte ordem de trabalhos:

A. Período Antes da Ordem do Dia

1. Intervenções do Público

B. Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior

Período Antes da Ordem do Dia- O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, cumprimentando todos, começou por recordar os presentes da renúncia do Presidente Pedro Costa, bem como da Vogal Teresa Vaz, tendo, portanto, assumido as funções de presidente por ser o seguinte na lista. Deu também conta de que o novo executivo não estava totalmente constituído, estando temporariamente reduzido aos três membros presentes, situação que previu ficar resolvida na semana seguinte. Dadas as circunstâncias, o Presidente informou que na presente reunião não seriam feitas deliberações. -----

Foi aberto o período de inscrições para intervenções por parte do público. O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva deu a palavra aos fregueses inscritos para uso da palavra. Tomou a palavra o freguês Jorge Maia. Saudou o esforço da Junta em aumentar o arvoredo no seu território, e sugeriu que as árvores fossem identificadas com placas, à semelhança do que acontece no Jardim da Parada, tendo assim um efeito pedagógico. -----
O Senhor Presidente decidiu agrupar as intervenções, dando a palavra ao freguês seguinte.

Tomou a palavra o freguês José Sacadura. Alertou o executivo, mesmo sabendo não ser da sua competência, do estado precário da Escola Manuel da Maia, que coloca em causa a segurança das crianças. De seguida, o freguês questionou o executivo sobre o projeto de requalificação da Rua Ferreira Borges, criticando a apresentação da CML sobre a matéria, que classificou como muito pobre. Questionou também quanto ao estacionamento no bairro, que será reduzido devido às obras do metropolitano, pedindo um ponto de situação quanto aos parques no Pátio das Sedas e na Travessa do Bahuto. Por fim, o freguês José Sacadura afirmou ser necessário intervir nos passeios da freguesia, dando como exemplo a intervenção realizada na Rua Silva Carvalho, que combinou calçada portuguesa com lajes de cimento. -----

O Presidente Hugo Vieira da Silva tomou a palavra. Agradecendo as intervenções, começou por responder ao Sr. Jorge Maia. Confirmou que a Junta tem feito um esforço contínuo para arborizar a freguesia, e acolheu positivamente a proposta de identificar as árvores do jardim, tal como no Jardim da Parada. Aproveitou para informar também que o nome mais votado para o jardim do Santo Condestável foi Jardim de São Nuno de Santa

Maria, nome que será recomendado à Comissão de Toponímia da cidade. -----
O Presidente passou a responder ao freguês José Sacadura. Informou que o município, em parceria com o LNEC, realizou um estudo a todas as escolas da cidade, no qual a Escola Manuel da Maia não apresentava nenhum risco iminente, apesar de não cumprir as condições de integridade estrutural em caso de sismo violento, ou seja, não colocando as crianças em risco no momento do sismo, esta ficaria comprometida no momento posterior ao evento sísmico. Nesse sentido, encontra-se em curso o desenho de uma intervenção mais profunda, por parte da CML. O Presidente assegurou que estará atento às condições do equipamento escolar, e que acompanhará o processo de reabilitação da escola. Salientou que mais grave é o caso da Escola do Vale de Alcântara, integrada na Escola Manuel da Maia, mas que está a funcionar em contentores, situação que o Presidente considerou inaceitável. Indicou que a resposta da CML tem sido positiva, ainda que não muito célere. No que toca à Rua Ferreira Borges, o Presidente confirmou que já foi apresentado o projeto, que sofreu alguns melhoramentos, no entanto a CML ainda não tinha aberto o processo de contratação, o que indica que a obra demorará a começar. O Presidente informou também que foi contactado pelo Presidente da CML, que o cumprimentou enquanto novo presidente da Junta, e que nessa ocasião teve oportunidade de pedir várias reuniões de trabalho com o PCML e com os vários Vereadores, no sentido de sinalizar vários assuntos prioritários da freguesia. Quanto ao estacionamento, o Presidente esclareceu que o projeto PIP de estacionamento perto da rua Ferreira Borges foi inicialmente rejeitado pelos serviços de urbanismo da CML, devido ao Plano de Pormenor das Amoreiras, que não previa para ali um parque de estacionamento. Nesse sentido, o Presidente teve uma reunião com a Vereadora do Urbanismo da CML, Joana Almeida, para discutir a revisão do Plano de Pormenor, de acordo com as intenções de ambas as autarquias, e também do Plano de Investimentos da EMEL. Ainda quanto ao projeto do Pátio das Sedas, o Presidente informou que a Câmara pretende realizar um parque enterrado, com habitação por cima, proposta que o Presidente disse ser positiva, desde que mantenha a capacidade inicialmente prevista; apesar dos custos redobrados, opção assumida pela CML. Recordou que rejeita a solução inicialmente prevista de compensação de terrenos. O Presidente salientou também que todo este processo estará sujeito a consulta pública, e que acompanhará e dará sempre nota da progressão de tudo. Em relação aos lugares de compensação que se perdem na rua da obra do metro, o Presidente informou que a Junta já sinalizou à CML os terrenos onde existiam edifícios devolutos no fim da Rua de Campo de Ourique como potenciais espaços temporários de estacionamento; no entanto, lamentou a implementação desta medida, que não seria necessária se o Pátio das Sedas estivesse concluído. O Presidente referiu também que as obras do metro estariam prestes a começar, dado que a providência cautelar interposta estaria prestes a ser resolvida, prevendo o Metro a instalação de estaleiro em setembro. Quanto aos lugares exclusivos a residentes, o Presidente salientou a necessidade de aumentar o seu número em toda a freguesia, dados os vários constrangimentos provenientes da atividade económica. A Junta propôs 1800 lugares a tempo inteiro, dos quais apenas 689 foram anunciados pela EMEL, alguns apenas no período noturno. Quanto à calçada portuguesa, o Presidente concordou que a intervenção na Rua Silva Carvalho deve servir de modelo para futuras intervenções, tal como está patente no

Manual de Espaço Público, um dois vários documentos que resultaram do Fórum Campo de Ourique 20-30. No caso específico da Rua Ferreira Borges, ainda que o projeto preveja um grande perfil de calçada portuguesa, tentar-se-á implementar alguma calçada mista. O Presidente salientou que há outras ruas com situações mais difíceis, e que necessitam de intervenção mais profunda, informando que a Junta fez revisões orçamentais para incluir verbas do Orçamento de Estado que permitirão um maior investimento no espaço público, especialmente nos pontos mais críticos. -----

O freguês Jorge Maia pediu uma vez mais a palavra. Questionou o executivo sobre as permutas de terrenos para o estacionamento. -----

O Presidente esclareceu, de novo, quais as permutas que estavam em causa, recordando, no entanto, que a ideia se trava de um esboço preliminar, que não seria em princípio aplicado. -----

O freguês Jorge Maia retomou a palavra. Seguiu-se uma reflexão, entre o freguês e o Presidente, sobre o trânsito na cidade, e alterações que podiam afetar Campo de Ourique, tais como a entrada de trânsito da A5 no bairro, rejeitado liminarmente pelo Presidente. - Registou-se mais um pedido de palavra. -----

Tomou a palavra o freguês Diogo Vasconcelos. Questionou o executivo sobre o plano de requalificação da Rua Ferreira Borges, nomeadamente se foi reconsiderada a posição relativa às passadeiras elevadas e à ciclovia em alternativa ao plano original. Felicitou a proposta alternativa do Pátio das Sedas, sugerindo que o topo do edifício de habitação seja ajardinado, incluindo um parque infantil e um miradouro. Deixou também a nota de que trazer mais trânsito para a Rua Tomás da Anunciação seria muito prejudicial, dada a presença de uma creche no local. O freguês questionou também sobre o estado do pedido das estatísticas de acidentes nos cruzamentos de Campo de Ourique, em particular na Rua Correia Teles com a Rua Tomás da Anunciação, e também como é que poderia ter acesso a essa informação. O freguês perguntou também sobre o estado atual dos espaços planeados para as hortas comunitárias. Por fim, questionou, perante o atraso de meio ano do arranque das obras do Metro, que impactos já estavam previstos para o bairro, se alguns já foram calculados, e que impactos é que se previam com as recentes alterações de liderança da freguesia. -----

O Presidente tomou a palavra para responder. Começou pela última pergunta, esclarecendo que está totalmente alinhado com a estratégia do anterior Presidente, Pedro Costa, afirmando que quer um bairro mais progressista, amigo das famílias, seguro e com um espaço público inclusivo e agradável para todos. Quanto aos constrangimentos das obras do Metro, o Presidente informou que vão ser instalados equipamentos alternativos noutros pontos da freguesia, como o parque infantil no Adro da Igreja, equipamentos de desporto ao ar livre, um quiosque ou um espaço de street food, e possivelmente um parque canino. O Presidente fez depois um elogio ao bairro, apresentando vários pontos positivos que possui, não deixando de adereçar os problemas de circulação, como por exemplo na Rua do Sol ao Rato, onde se fizeram alterações ao tráfego para melhorar o espaço público e torná-lo mais acessível às pessoas. O Presidente referiu também o projeto de assumir a gestão dos refeitórios das escolas primárias da freguesia, no compromisso de dar refeições de maior qualidade às crianças, e valorizando a escola pública, cuja qualidade deve ser equiparável a qualquer colégio privado. Reforçou que o rumo a seguir está em linha com

os anteriores executivos, seja o de Pedro Costa, seja o de Pedro Cegonho, dando especial importância à participação dos cidadãos na vida da freguesia, através das reuniões públicas do executivo, e outros processos participativos, como o do nome para o jardim. Quanto ao tema da Rua Ferreira Borges, o Presidente informou que a CML pretende incorporar medidas de acalmia de trânsito no projeto de requalificação, dado que, com a colocação de asfalto na via, esse facto terá de ser compensado, para que a rua não se torne uma pista de autoestrada. O Presidente concorda com a sobrelevação de todas as passeadeiras, embora a CML diga que isso pode ser um obstáculo aos veículos de emergência. Quanto às creches, o Presidente salientou que são as creches privadas que atraem mais trânsito, dado que as públicas são iminentemente mais locais. Sobre as estatísticas dos acidentes, o Presidente garantiu que o chefe da divisão responsável, Henrique Pinto Marques, faria chegar os resultados assim que possível. Sobre as hortas comunitárias, O Presidente informou que estavam identificados pelo menos dois pontos, um na Quinta do Loureiro, outro ali junto à Rua Maria Pia, e que os projetos seriam realizados pela CML, que insistiu na sua realização, mas que aguarda ainda um ponto de situação. Sobre o atraso nas obras do metro, o Presidente esclareceu que a obra deverá estar concluída no final de 2026, dado que tem de ser realizada dentro dos prazos de financiamento do PRR, algo que foi garantido pelo presidente do Metro. ----- Não se tendo registado mais pedidos de palavra, iniciou-se o período da Ordem do Dia. -

Ordem do Dia:

1- Apreciação e votação da ata da reunião anterior-----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva colocou à votação a ata número sessenta e nove que, depois de lida pelo Senhor Secretário, foi aprovada por unanimidade. ----

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, Jaime Correia da Silva Matos, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, Hugo Vieira da Silva, que presidiu à reunião, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente (**Hugo Ferraz de Abreu Vieira da Silva**)-----

O Secretário (**Jaime Correia da Silva Matos**)-----

Anexos: Lista de Presenças; Propostas.